

OS ATENDIMENTOS EM MUSICOTERAPIA DE PACIENTE NEUROLÓGICO - RELATO DE CASO

M^{anda} Mt. Magali Ferreira Pinto Dias
magali.mgldias@gmail.com

Mt. Cynara Molina de Freitas

Prof. Dr. Percy Nohama

Este relato de caso tem como objetivo divulgar o desenvolvimento e reabilitação de um jovem adulto, aqui referido pela sigla: JO. Após ser acometido de dois Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC) um isquêmico e outro hemorrágico, um transplante de medula óssea e várias cirurgias, sua resiliência e determinação, além do amor pela música, foram fatores determinantes na sua reabilitação. Para o trabalho realizado, foram utilizados, além da Anamnese Inicial (RIBEIRO, 2020), levantamento das músicas de preferência, estilos e cantores. O paciente demonstrou enorme interesse nos atendimentos musicoterapêuticos e ocorreu melhora em seu humor e disposição pós-intervenção, corroborada pelos responsáveis. Foi elaborado em Plano Individualizado de Atendimento centrado em duas dimensões: primeira, para reabilitação motora dos membros superiores aplicando técnicas de Musicoterapia Neurológica (THAUT, 2014) e Musicoterapia em Neurologia (RODRIGUES, 2023), e Cantoterapia via técnicas de respiração, exercícios de fonação, solfejos, exercícios com trava línguas e refrãos de músicas da preferência do paciente. Para a dimensão cognitiva, foram utilizados jogos de imitação motora, reconhecimento e discriminação auditiva, jogos adaptados para música (Qual é a música, dominó musical, memória musical, etc.). JO é atendido em Musicoterapia desde 2018. A partir de 2023, começou a ter dois atendimentos semanais de 40 minutos cada. Hoje, JO é atendido por duas musicoterapeutas, uma trabalhando em canto, desenvolvimento e manutenção da parte motora; e outra, no trabalho de recuperação da memória retrógrada do paciente via biografia musical e de músicas que fazem parte do repertório de sua faixa etária. O JO tem um *gap* de memória, de mais ou menos 4 anos, surgido depois do AVC hemorrágico que prejudicou o lobo esquerdo do cérebro. Por meio da escuta de música da época anterior ao segundo

AVC até a atualidade, procura-se estimular a recuperação dessas memórias por meio das emoções, sensações e sentimentos do paciente ao escutar as músicas. JO já se recorda da época dos últimos anos do Ensino Fundamental, do seu primeiro amor e dos amigos. É um trabalho intensivo, cuidadoso e de coleta e confirmação de dados. A alegria, resiliência e determinação de JO proporcionam às terapeutas o estímulo para continuar esse trabalho e ajudá-lo a ser cada vez mais independente e realizado. Hoje, o JO não faz mais nenhuma terapia reabilitatória além de Musicoterapia. Para surpresa e admiração de todos, está praticando Jiu-Jitsu adaptado, no qual realiza os exercícios de joelhos, fora da cadeira de rodas que usa para sua locomoção. JO é independente e funcional, é vaidoso, alegre e participativo. Este é um caso não só para Musicoterapia, mas para qualquer indivíduo que queira mostrar como a determinação pessoal e o apoio familiar podem fazer toda a diferença na recuperação de pacientes neurológicos.

Palavras-chaves: reabilitação neurológica; musicoterapia em neurologia; acidente

REFERÊNCIAS

- RIBEIRO, Mayara K. A. **Anamnese Musicoterapêutica**. Curso de Avaliação em Musicoterapia, do INNEURO. Goiás, GO. Acesso em 2020 curso de Neuro Música.
- RODRIGUES, Gabriela L, C. GATTINO, Gustavo S. SERRANO, Paula. et al; Tradução Claudia Schaun Reis. **MUSICOTERAPIA EM NEUROLOGIA – Prática da Musicoterapia com adaptações de instrumentos musicais**. Florianópolis: Forma e Conteúdo Comunicação Integrada, 2023. 214p.
- THAUT, M. HOEMBERG, V. **Handbook of Neurologic Music Therapy**. London: Oxford University Press (OUP). UK, 2014.